



Brasília-DF, 10 de novembro de 2021.

OFÍCIO CIRCULAR 01/2021

DE: Fórum Nacional de Coordenadores de Ensino de Zootecnia
Associação Brasileira de Zootecnistas - ABZ

PARA: Coordenadores(as) de Curso de Zootecnia do Brasil

Excelentíssimos(as) Coordenadores(as) de Curso de Zootecnia

Considerando os itens propostos pelo coletivo de Coordenadores de Curso de Zootecnia durante a 26ª Reunião de Ensino de Zootecnia, realizada em 13 e 14 de maio de 2021;

Considerando a necessidade de ações contundentes para a redução da evasão universitária, em parte gerada pela crise econômica e social decorrente da pandemia de Covid-19, mas também pelo sucateamento da educação nos últimos anos;

Considerando a reformulação em massa dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, em função da necessidade institucional de inclusão da Extensão na matriz curricular dos cursos de graduação (Resolução CNE/CES nº 7, de 18/12/2018);

Considerando os episódios recentes de apuração de responsabilidade direcionados a Zootecnistas atuantes na área da reprodução animal, por parte do Conselho Federal de Medicina Veterinária e/ou por Conselhos Regionais, que além de óbices jurídicos, trazem profundo constrangimento aos profissionais legalmente formados e respaldados pela Lei Federal 5.550, de 04/12/1968;

Considerando a necessidade constante de despertar o sentimento de pertencimento em ser Zootecnista nos graduandos (profissionais em formação);

Vimos comunicar ações propostas, compiladas e sistematizadas pela Diretoria do Fórum Nacional de Coordenadores de Ensino de Zootecnia, em parceria com a Diretoria da Associação Brasileira de Zootecnistas – ABZ, cujo propósito é dar direcionamentos e orientações, de forma pragmática, para a implementação de estratégias que possam neutralizar os pontos mais latentes identificados a partir de queixas dos Profissionais Zootecnistas, Coordenadores de Curso, Docentes e mesmo Discentes.

1- Disciplina de Introdução à Zootecnia:

- Recomendamos fortemente que essa disciplina seja ministrada por docentes graduados em Zootecnia. Nas instituições em que a atribuição do encargo de ensino for competência de outro gestor (Chefe de Departamento, Diretor ou outro), a Coordenação poderá propor o alinhamento dessa ação.

2- Disciplina de Deontologia aplicada à Zootecnia:

- Recomendamos a criação dessa disciplina em todos os Cursos de Zootecnia do Brasil, dada a importância do conhecimento sobre os marcos legais e regulatórios inerentes à profissão, bem como a crescente demanda de acionamento jurídico dos direitos assegurados aos Profissionais Zootecistas. De igual forma, recomendamos fortemente que essa disciplina seja ministrada por docentes graduados em Zootecnia.

3- Disciplina de Reprodução Animal:

- Orientamos para que a área de Reprodução Animal, incluindo todas as disciplinas e componentes curriculares a ela relacionados, sejam conteúdos obrigatórios nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Zootecnia, uma vez que as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 04, de 02 de fevereiro de 2006 – CES/CNE-MEC) asseguram que:

Art. 7º **Os conteúdos curriculares do curso de graduação em Zootecnia deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, os seguintes campos de saber:**

(...)

VII - Genética, Melhoramento e **Reprodução Animal**: compreende os **conteúdos relativos ao conhecimento da fisiologia da reprodução e das biotécnicas reprodutivas**, dos fundamentos genéticos e das biotecnologias da engenharia genética e aos métodos estatísticos e matemáticos que instrumentalizam a seleção e o melhoramento genético de rebanhos.

(...)

- Recomendamos que se ressalte nos NDE, Conselhos Acadêmicos e Colegiados de Curso que as práticas inerentes aos componentes curriculares de Reprodução Animal ou equivalente sejam concebidas como atividades-fim do Zootecnista, conforme assegura a Lei que regulamenta o exercício da profissão (Lei Federal 5.550, de 04 de dezembro de 1968):

Art. 3º **São privativas dos profissionais mencionados no art. 2º desta Lei as seguintes atividades:**

a) planejar, dirigir e realizar pesquisas que visem a informar e a orientar a criação dos animais domésticos, em todos os seus ramos e aspectos;

b) promover e aplicar medidas de fomento à produção dos mesmos, instituindo ou adotando os processos e regimes, genéticos e alimentares, que se revelarem mais indicados ao aprimoramento das diversas espécies e raças, inclusive com o condicionamento de sua melhor adaptação ao meio ambiente, com vistas aos objetivos de sua criação e ao destino dos seus produtos.

(...)

- Sugerimos, em face do exposto, que as atividades inerentes à área da Reprodução Animal sejam executadas, preferencialmente, por profissionais formados em Zootecnia desde as instituições de ensino superior, sejam aulas teóricas, práticas ou demais atividades de campo.

4- Acompanhamento e avaliação do quadro discente:

- Sugerimos a criação ou aprimoramento de um programa de orientação, acompanhamento ou tutoria aos discentes, buscando identificar os principais “gargalos” relacionados às dificuldades didático-pedagógicas do coletivo de alunos. Um formulário virtual já pode ser uma ferramenta eficaz para o pronto levantamento dos pontos a serem neutralizados. Especialmente em função do ensino remoto, muitas lacunas didático-pedagógicas surgiram ou se agravaram e a retenção/evasão tem sido reflexo direto dessa realidade.

- No que se refere ao formato de elaboração e aplicação das atividades avaliativas das disciplinas, recomendamos uma reflexão acerca da possibilidade de diversificar os métodos, a partir de questões discursivas (respostas curtas, médias ou longas), mas também com questões objetivas (múltipla escolha), esquema Verdadeiro X Falso, cálculos (baixa, média e alta complexidade), interpretação de texto, entre outros. Didaticamente, a diversificação nos métodos avaliativos pode favorecer as distintas habilidades cognitivas dos discentes, além de trazer maior similitude às questões da prova que avaliará o curso por ocasião do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

5- Retorno gradativo às atividades presenciais pós-pandemia

- Embora o retorno às atividades presenciais deva ocorrer de forma gradual e desuniforme nos diferentes Estados e Instituições de Ensino do país, recomendamos fortemente maior esforço à retomada das aulas práticas, no intuito de restabelecer o repasse de conteúdos que exigem, por sua própria natureza, o desenvolvimento de habilidades táteis, motoras, organolépticas, de condicionamento e percepção audiovisual a campo/laboratório.

- Orientamos também, especialmente em função da inserção curricular da extensão em nossos PPC, esforço institucional para que haja maior integração do conhecimento produzido e transmitido nas instituições de ensino com a realidade do campo de trabalho. Para que esse objetivo seja atingido, parcerias com empresas, indústrias, propriedades e outros agentes do agronegócio serão fundamentais, mesmo com as restrições de biossegurança impostas a partir do “novo normal”.

Todas as recomendações sistematizadas e compartilhadas nesse ofício circular representam diretrizes orientativas às Coordenações de Curso de Zootecnia. Entendemos que esses pontos representam apenas os itens mais latentes para a unidade dos cursos, que merecem especial atenção para a manutenção na qualidade da formação de Profissionais Zootecnistas, bem como para o preenchimento das vagas existentes e a redução na evasão.

Sem mais para tratar, permanecemos à disposição para auxiliar no que for possível e reiteramos nossos votos de estima e consideração.

Cordialmente,